



Câmara Municipal de Jundiaí

LEI N.º 3.265

de 31 / 10 / 86

Processo n.º 17.035

PROJETO DE LEI N.º 4.746

Autoria: PREFEITO MUNICIPAL

Ementa: Reclassifica e autoriza concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Avenida Antonio Frederico Ozanan (Jardim Brasil).

Arquive-se

Wllyanfredo
Diretor

07/12/88



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
CAMARA MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ DE JUNDIAÍ

OF. GP.L. nº 529/88

Proc. nº 19.599/88 - 01/88 - 1503862 - 01/88 - 1558
*Assunto encaminhado
para o protocolo da Câmara Municipal.*

PROTÓCOLO GERAL PROTOCOLO GERAL

Jundiaí, de outubro de 1.988.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Permitimo-nos encaminhar à esclarecida apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o incluso projeto de lei que versa sobre autorização para outorga de concessão de direito real de uso de área pertencente ao patrimônio público, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem-ATEAL, localizada na Av. Antonio Frederico Ozanan.

Na oportunidade, reiteramos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

A

Sua Excelência, o Senhor
Vereador JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

Nesta

na.-



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Proc. nº 19.593/88

Fls. 03
Proc. 17.035
Omar

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

17035 1988 - 102

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APRESENTADO / ENCAMINHE-SE
À AJE AS
CLASSENOS
CJR, CEFO, COSP e COSHES
11/10/88

PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROJETO APROVADO
Presidente
25/10/88

PROJETO DE LEI N° 4.746

Reclassifica e autoriza concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem-ATEAL, do direito real de uso de área pública situada à Avenida Antonio Frederico Ozanan.

Art. 1º - Fica o Município autorizado a outorgar à ASSOCIAÇÃO TERAPEUTICA DE ESTIMULAÇÃO AUDITIVA E LINGUAGEM - ATEAL concessão de direito real de uso, gratuita e pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, da área de terreno abaixo descrita, pertencente ao patrimônio municipal, localizada à Avenida Antonio Frederico Ozanan, caracterizada na planta anexa que, devidamente rubricada, fica fazendo parte integrante da presente lei.- "Inicia no alinhamento da Av. Antonio Frederico Ozanan, junto a divisa com o remanescente da área destinada ao Entreponto Hortifrutigranjeiro (Panelão) e segue 82,98 metros pelo alinhamento da referi



-fls.02-

da avenida; deflete à direita e segue 28,05 metros em reta, confrontando com o remanescente da área; deflete à direita e segue 68,56 metros em reta, confrontando com Indústria Têxtil Universal S.A.; deflete à direita e segue 18,20 metros em reta, confrontando com o remanescente da área destinada ao Entreposto Hortifrutigranjeiro, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro acima descrito encerra uma área de 1.593,87 metros quadrados."

Parágrafo único - O imóvel referido neste artigo fica transferido da classe de bens públicos de uso comum para a classe de bens dominiais e será utilizado pela entidade beneficiada para construção de prédio destinado a abrigar a sua sede.

Art. 2º - Fica estipulado o prazo de 90 (noventa) dias a contar da data da entrada em vigor desta lei, para lavratura da escritura respectiva.

Art. 3º - A entidade beneficiada se comprometerá, no instrumento a ser lavrado a:

I - iniciar as obras necessárias no prazo de 02 (dois) anos e concluir-las no prazo de 02 (dois) anos, ambos os prazos contados da data da lavratura do instrumento de concessão de direito real de uso;

II - não dar ao imóvel finalidade diversa da estatuída na presente lei.

Parágrafo único - A inobservância das condições fixadas neste artigo, acarretará a invalidação do contrato de concessão de direito real de uso, com a retrocessão do imóvel ao patrimônio municipal, acrescido das eventuais benfeitorias que nele tenham sido realizadas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 4º - Findo o prazo de concessão, o imóvel retornará-



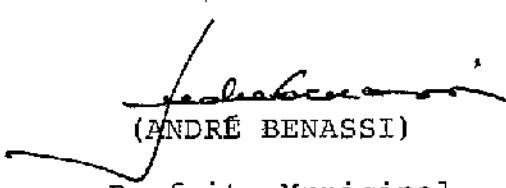
-fls.03-

ao patrimônio municipal, com as benfeitorias ou acessões nele introduzidas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 5º - Fica dispensada a concorrência tendo em vista o relevante interesse público.

Art. 6º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL.

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

na.-

Aventado

Fls. CG
Proc. I.035
Caja

2d
me

Ind. Textil Universal S.A.

SOCIEDADE
SABENFICIADE
PROFERA
BROCHAS DE
JUDICIAL
AUTODIFESA
PROTECCIONES

ESTACION
TERRESTRE
Autopista
Av. 1 893-07-1
PROC. 10-111111

original

Verso

J U S T I F I C A T I V A

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Visa o presente projeto de lei buscar autorização dessa Colenda Casa de Leis para a concessão de direito - real de uso de uma área, integrante do patrimônio municipal a Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem=ATEAL, onde a entidade fará construir a sua sede.

Tem aquela Associação como finalidade primordial o desenvolvimento de programas de reabilitação, reeducação e educação de pessoas portadoras de deficiência auditiva, prestando-lhe toda assistência através da manutenção de cursos e elaboração de pesquisas visando o aperfeiçoamento das técnicas de audição.

É oportuno ressaltar que no início de suas atividades contava a escola, mantida pela entidade, com sete alunos; possuindo atualmente apenas sessenta e sete alunos matriculados, em razão da falta de capacidade, já que aguardam a oportunidade de frequentar os cursos trezentas e vinte e duas crianças.

Lembramos a importância capital da existência na comunidade jundiaiense de uma escola dotada de capacidade técnica para acolher os deficientes auditivos e integrá-los social e profissionalmente pois ao assistirmos uma criança deficiente auditiva estaremos assistindo sua família e a comunidade onde ela habita.

Ante o exposto e estando devidamente justificado o presente projeto de lei, permanecemos convictos de que -

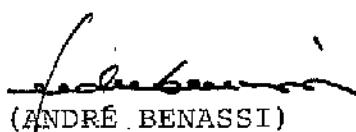


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Fls. 08
Proc. 17.035
Oliver

-fls. 02-

essa Nobre Edilidade não faltará com a necessária aprovação.


(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

na.-



Proc. n.º 19593/88

Fl. n.º

DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL
Seção de Avaliações
Em 04.10.88

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Em atendimento ao despacho de fls. do presente protocolado nº 19593/88 , após vistoriar o local, procedi a avaliação e elaborei o presente laudo :-

1.0 - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1 - Proprietário :- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

1.2 - Localização :- Av.Antonio Frederico Ozan, s/nº

1.3 - Finalidade :- A avaliação destina-se a doação de área à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem.

2.0 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO IMÓVEL

2.1 - Imóvel :- terreno

2.2 - Formato :- irregular

2.3 - Topografia :- plana

2.4 - Solo :- próprio para edificações

2.5 - Salubridade :- superficialmente seco

2.6 - Serviços públicos que servem o local :- Rede de energia elétrica, iluminação pública, rede telefônica, rede de água potável, rede de esgoto, pavimentação asfáltica e transporte coletivo próximo.

2.7 - Benefícios:- Não há.

...segue



Proc. n.º 19593/88

Fl. n.º

3.0 - VALOR DE INDENIZAÇÃO DO IMÓVEL

3.1 - Valor da unidade de área:- Com base em - verificação no mercado imobiliário, o - preço médio na região do imóvel é de ... Cz\$ 24.910,00/m² (vinte e quatro mil e' novecentos e dez cruzados por metro quadrado).

3.2 - Valor da unidade de área em função das - características:- Levando-se em consideração a profundidade equivalente, testada, topografia e demais características apontadas acima, determinamos o valor de Cz\$ 29.030,00/m² (vinte e nove mil e trinta cruzados por metro quadrado).

3.3 - Valor das benfeitorias:- Conforme exposto no ítem 2.7, o valor atual unitário das benfeitorias é o seguinte:-

Não há benfeitorias.

3.4 - Valor indenizatório será:-

TERRENO - 1.593,87m² x Cz\$ 29.030,00/m²=Cz\$ 46.270.046,10
(Quarenta e seis milhões, duzentos e setenta mil, quarenta e seis cruzados e dez centavos) = 15.598,099 - OTN's (quinze mil, quinhentos e noventa e oito vírgula zero noventa e nove Obrigações do Tesouro Nacional).

J. A. Mourad (ENG° JOÃO JORGE ABOU MOURAD)
Assistente Técnico I - SMO



DIRETORIA LEGISLATIVA

Encaminho à ASSESSORIA JURÍDICA.

Ollmanhedi
Diretor Legislativo.

11/10/88

*

ASSESSORIA JURÍDICAPARECER N° 4.527PROJETO DE LEI N° 4.746PROC. N° 17.035

Oriundo do Executivo, o presente projeto de lei tem por finalidade reclassificar e autorizar concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Avenida Antonio Frederico Ozanan (Jardim Brasil).

A proposição está justificada a fls. 7/8.

PARECER

1. O presente de lei se nos afigura legal, quanto à iniciativa e à competência.
2. A matéria é de natureza legislativa, e tem apoio no art. 24, inciso VI, da Lei Orgânica dos Municípios, que atribui à Câmara, com a sanção do Prefeito, competência para autorizar a concessão do direito real de uso de bens municipais.
3. Além da Comissão de Justiça e Redação, devem ser ouvidas as comissões de Economia, Finanças e Orçamento, de Obras e Serviços Públicos e de Saúde, Higiene e Bem-Estar Social.
4. Quorum: 2/3 dos membros da Câmara.

S.m.e.

Jundiaí, 13 de outubro de 1988.

leefacts
Dr. AGUINALDO DE BASTOS,
Assessor Jurídico.

*
mgrt

DIRETORIA LEGISLATIVA

Recebi da A.J. e encaminho ao Sr. Presidente
da COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO em cumprimen-
to ao despacho do Sr. Presidente.

Wlamydi
Diretor Legislativo

24/10/88

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ao Sr. Vereador _____

para relatar no prazo de _____ dias.

Presidente

 / /



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Fis. /4
Proc. 7035
CM

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 3.086

URGÊNCIA para apreciação do PROJETO DE LEI Nº 4.746, do PREFEITO MUNICIPAL, que reclassifica e autoriza concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem-ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Av. Antonio Frederico Ozanan (Jardim Brasil).

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

APROVADO

Sala das Sessões, em 25/10/88

Presidente

REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, ouvido o soberano Plenário, URGÊNCIA para apreciação do PROJETO DE LEI Nº 4.746, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, na presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, 25.10.88.

Antônio Carlos Pereira Neto
ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO
1988/4



Serviço Taquigráfico — ANAIS

Sessão 229aso	Rodízio 6/5	Taquígrafo fernando	Orador Francisco J.Carbonari	Aparteante	Data 25-10-88
------------------	----------------	------------------------	---------------------------------	------------	------------------

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE LEI Nº. 4.746

O SR.FRANCISCO JOSÉ CARBONARI -Sr.Presidente ,Srs.Vereadores, Projeto de Lei nº 4.746, do Prefeito Municipal,que reclassifica e autoriza concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem -ATEAL , do direito real de uso de área pública situada na Av.Antônio Frederico Ozanan (Jardim Brasil).

O projeto vem instruído com todos os documentos legais. A matéria é de natureza legislativa. O projeto apresenta as plantas necessárias, como exige o Regimento Interno da Câmara Municipal.

Portanto,a Comissão de Justiça e Redação não tem nada a se opor quanto à questão legal e constitucional do referido projeto e se manifesta,no que concerne à legalidade, como favorável.

xxxx

-Acompanham o parecer do relator da Comissão de Justiça e Redação os Srs.José Aparecido Marcusai,Lázaro Rosa,José Rivelli e Jorge Nassif Hadad.

xxxx

*



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão 229ase	Rodízio 6/7	Taquigráfo fernando	Orador Felisberto Negri' Neto	Aparteante	Data 25-10-86
------------------	----------------	------------------------	----------------------------------	------------	------------------

COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER AO PROJETO DE LEI N° 4.746

O SR.FELISBERTO NEGRI NETO-Sr.Presidente,Srs.Vereadores,
graças a Deus Jundiaí tem um Prefeito sensível às cias das instituições que
prestam esse tipo de serviço nesta cidade.

Projeto de Lei n° 4.746, do Prefeito Municipal,que re-classifica e autoriza concessão,à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem -ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Av. Antônio Frederico Ozanan (Jardim Brasil).

Este projeto veio em boa hora.

Este vereador,Felisberto Negri Neto,conhece, desde a primeira sessão desta legislatura, o trabalho da ATEAL,tendo em vista que foi através deste vereador que ela foi reconhecida de utilidade pública.E após um trabalho feito em conjunto com o Sr.Prefeito Municipal, com a Marisa Bomilio e pais de alunos, conseguimos,naquela oportunidade, novo projeto de lei-convenio-para que 5 crianças fossem mantidas pela Prefeitura Municipal.

Agora temos este projeto,sério,honesto, imbuido das melhores intenções,pois sabemos que um grupo da Alemanha tem interesse e m construir esse empreendimento nessa local.

TEnho a certeza que essa área será muito bem dada.

Por isso,Sr.Presidente, como presidente da Comissão de Economia,Finanças e Orçamento, exaro parecer favorável e peço a V.Exa. que ouça os demais membros da comissão.

xxx

-Acompanham o parecer do relator da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento os Srs.Antônio Carlos Pereira Neto,Jorge Nassif Hadad, Miguel Hadad e José Aparecido Marcussi.

xxx

* O SR.PRESIDENTE (José Geraldo)-Aprovado o parecer da Comissão de Economia,Finanças e Orçamento.

Vamos ouvir agora...



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Fls. 17
Proc. 17.035
Oliver

Sessão	Rodizio	Taquigráfo	Orador	Aparteante	Data
229a.S0.	7.2	P.Da PóS	Antonio F.Panizza		25.10.88

PARECER DA COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOSAO PROJETO DE LEI n. 4 746, do PREFEITO MUNICIPAL

O SR.ANTONIO FERNANDES PANIZZA (Presidente, ad hoc, Relator) - Sr.Presidente. Srs.Vereadores. Projeto de Lei 4 746, do Prefeito Municip al,que reclassifica e e autoriza concessão à Aesociação Terapeutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Av. Antonio Frederico Ozanan (Jd. Brasil), é uma medida de iniciativa do Executivo que encontra total respaldo nos aspectos de necessidade social e atendimento terapêutico para a atividade específica daquela Entidade, e portanto não poderia ser de outra forma se não ofertando uma área da propriedade municipal, para que aquela entidade possa se estabelecer.

Temos sido observadores rigorosos na questão do encaminhamento de áreas públicas para as entidades que pleiteiam esse benefício do Poder Público, e óbviamente,com essa atenção, somos obrigados a focalizar devidamente as entidades que são as merecedoras para o recebimento desse tipo de benefício. E não temos dúvida que a entidade, que já é do conhecimento do Município todo, e é do conhecimento, por certo, do plenário da Câmara Municipal de Jundiaí, justifica, pelo que faz, pelo benefício que oferta ao nosso Município, o recebimento da área que é neste instante oferecida pela Administração Municipal, no montante de 1.593,87 m². - a COSP, portanto, vê que o projeto merece a aprovação, somos de parecer favorável, e solicito ao sr.Presidente que submeta este parecer aos demais membros da Comissão.

* PARECER FAVORÁVEL. Acompanham o parecer: Miguel H.Haddad, ad hoc, Antonio Carlos Pereira Neto,ad hoc, Francisco J.Carbonari,ad hoc, Jose Crupe, com restrições. - APROVADO o PARECER.



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

2.ª Via

Serviço Taquigráfico — ANAIS

Fis. 18
Proc. 1055
[Assinatura]

Sessão 229ª. S.O.	Rodizio 7.4	Taquigráfico P. Da Pós	Orador Antonio Carlos Pereira	Aparteante	Data 25.10.68
----------------------	----------------	---------------------------	----------------------------------	------------	------------------

PARECER DA COMISSÃO DE SAÚDE, HIGIENE E BEM ESTAR SOCIAL AO PROJETO DE LEI 4746, do P.M.

O SR.ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO (Presidente-Relator) Sr.Presidente. Srs.Vereadores. Projeto de Lei 4746, do Sr.Pre-fecto Municipal, que reclassifica e autoriza concessão à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem-ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Av. Antonio Frederico Ozanan (Jd. Brasil). O Projeto de Lei é de suma importancia porque este vereador como os demás,presentes, sabemos da dificuldade, da luta, da direção dessa entidade. Portanto, somos de parecer favorável e solicito a V.Exa. que consulte os demais companheiros da Comissão. -

PARECER FAVORÁVEL - Acompanham o Parecer: Ana Vicentina Tonelli, ad hoc, Miguel M.Haddad, José Rivelli, ad hoc, José Crupe, ad hoc, com restrições.

APROVADO O PARECER.

*

FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL**PROJETO**LEI N° 4746 VETO

RESOLUÇÃO N° _____

 EMENDA _____

DECRETO LEGISLATIVO N° _____

 SUBSTITUTIVO _____

MOÇÃO N° _____

REQUERIMENTO N° _____

V E R E A D O R E S	APROVA	REJEITA	MANTÉM	AUSENTE
1. Ana Vicentina Tonelli	X			
2. Antonio Carlos Pereira Neto	X			
3. Antonio Fernandes Panizza	X			
4. Ari Castro Nunes Filho	X			
5. Carlos Alberto Tamonti	.			X
6. Erazé Martinho	X			
7. Ercílio Carpi				X
8. Felisberto Negri Neto	X			
9. Francisco José Carbonari	X			
10. Jorge Nassif Haddad	X			
11. José Aparecido Marcussi				X
12. José Crupe	X			
13. José Geraldo Martins da Silva	X			
14. José Rivelli	X			
15. Lázaro Rosa				X
16. Miguel Mouhadda Haddad	X			
17. Pedro Osvaldo Beagim				X
18. Rolando Giarolla	X			
19. Tarcísio Germano de Lemos				X
T O T A L	13			06

Sala das Sessões, 25/10/88

Presidente

mentir

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Gabinete do Presidente

Fis. 20
Proc. 17.035
Clér.

Of. PM 10/88/81

Em 26 de outubro de 1988.

Proc. 17.035

Exmo. Sr.

Dr. ANDRÉ BENASSI

DD. Prefeito Municipal de Jundiaí

NESTA

Apresento-lhe, anexo, em duas vias, para sua consideração, o AUTÓGRAFO Nº 3.462 do PROJETO DE LEI Nº 4.746, aprovado por este Legislativo na Sessão Ordinária realizada no último dia 25 de outubro.

A V.Exa., mais, minhas melhores expressões de estima e consideração.

Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.

rrfe

215 x 315 mm



PROJETO DE LEI Nº 4.746

AUTÓGRAFO Nº 3.462

PROCESSO Nº 17.035

OFÍCIO P.M. Nº 10.88.81

R E C I B O D E A U T Ó G R A F O

DATA DE ENTREGA NA PREFEITURA:

31 / 10 / 88

ASSINATURA:

Agueda TaiboRECEBEDOR - NOME: AGUEDA MARIA SOUZA TAIBO
Assistente Técnico

EXPEDIDOR:

Bruno

P R A Z O P A R A S A N C Ã O / V E T O

(15 DIAS ÚTEIS - LOM, ART. 30, § 1º.)

PRAZO VENCÍVEL EM:

23 / 11 / 88Wierampidi

DIRETORA LEGISLATIVA

OK
Expediente



SUNDIAÍ
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ
OF. G.P.L. nº 560/88
Protocolo nº 19.593/88

Fis. 22
Proc. 17.035
cur

Jundiaí, 31 de outubro de 1988.

PROTÓCOLO GERAL

Junte-se.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

PRESIDENTE

10/11/88

Permitimo-nos encaminhar a V.Exa.

o original do Projeto de Lei nº 4.746, bem como cópia da Lei nº 3.265, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos - os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador JOSE GERALDO MARTINS DA SILVA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N e s t a

mabp



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

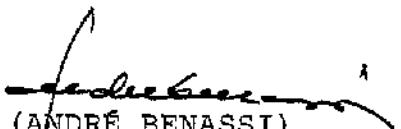
GABINETE DO PRESIDENTE

Fls. 23
Proc. 17.035
ALMA

GP, em 31.10.88

Proc. 17.035

Eu, ANDRÉ BENASSI, Prefeito do
Município de Jundiaí, PROMULGA
a seguinte Lei:


(ANDRÉ BENASSI)

 Prefeito Municipal

AUTÓGRAFO N° 3.462

(Projeto de Lei nº 4.746)

Reclassifica e autoriza concessão, à
Associação Terapêutica de Estimula-
ção Auditiva e Linguagem - ATEAL, do
direito real de uso da área pública
situada na Avenida Antonio Frederico
Ozanan (Jardim Brasil).

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo,
aprova:

Art. 1º Fica o Município autorizado a outorgar à
Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL concessão
de direito real de uso, gratuita e pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, da
área de terreno abaixo descrita, pertencente ao patrimônio municipal, localizada
à Avenida Antonio Frederico Ozanan, caracterizada na planta anexa que,
devidamente rubricada, fica fazendo parte integrante da presente lei: iniciando ali-
nhamento da Av. Antonio Frederico Ozanan, junto a divisa com o remanescente
da área destinada ao Entreponto Hortifrutigranjeiro (Panelão) e segue 82,98
metros pelo alinhamento da referida avenida; deflete à direita e segue 28,05
metros em reta, confrontando com o remanescente da área; deflete à direita e
segue 68,56 metros em reta, confrontando com Indústria Têxtil Universal S.A.;
deflete à direita e segue 18,20 metros em reta, confrontando com o remanescente
da área destinada ao Entreponto Hortifrutigranjeiro, até o ponto inicial
desta descrição. O perímetro acima descrito encerra uma área de 1.593,87 me-
etros quadrados.



(Autógrafo nº 3.462 - fls. 02)

Parágrafo único. O imóvel referido neste artigo fica transferido da classe de bens públicos de uso comum para a classe de bens domíniais e será utilizado pela entidade beneficiada para construção de prédio destinado a abrigar a sua sede.

Art. 2º Fica estipulado o prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da entrada em vigor desta lei, para lavratura da escritura respectiva.

Art. 3º A entidade beneficiada se comprometerá, no instrumento a ser lavrado a:

I - iniciar as obras necessárias no prazo de 02 (dois) anos e concluir-las no prazo de 02 (dois) anos, ambos os prazos contados da data da lavratura do instrumento de concessão de direito real de uso;

II - não dar ao imóvel finalidade diversa da estatuída na presente lei.

Parágrafo único. A inobservância das condições fixadas neste artigo, acarretará a invalidação do contrato de concessão de direito real de uso, com a retrocessão do imóvel ao patrimônio municipal, acrescido das eventuais benfeitorias que nele tenham sido realizadas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 4º Findo o prazo de concessão, o imóvel retorna ao patrimônio municipal, com as benfeitorias ou acessões nele introduzidas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 5º Fica dispensada a concorrência tendo em vista o relevante interesse público.

Art. 6º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e seis de outubro de mil novecentos e oitenta e oito (26.10.1988).

[Signature]
Dr. JOSE GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.



IOM 11-11-88

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Fis. 25
Proc. 17.035
PML

LEI N° 3265 DE 31 DE OUTUBRO DE 1988

Reclassifica e autoriza concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Avenida Antonio Frederico Ozanan (Jardim-Brasil).

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 25 de outubro de 1988, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Município autorizado a outorgar à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL concessão de direito real de uso, gratuita e pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, da área de terreno abaixo descrita, pertencente ao patrimônio municipal, localizada à Avenida Antonio -- Frederico Ozanan, caracterizada na planta anexa que, devidamente rubricada, fica fazendo parte integrante da presente lei: - inicia no alinhamento da Av. Antonio Frederico Ozanan, junto a divisa com o remanescente da área destinada ao Entrepósito Hortifrutigranjeiro (Panelão) e segue 82,98 metros pelo alinhamento da referida avenida; deflete à direita e segue 28,05 metros em reta, confrontando com o remanescente da área; deflete à direita e segue 68,56 metros em reta, confrontando com Indústria Têxtil Universal S.A.; deflete à direita e segue 18,20 metros em reta, confrontando com o remanescente da área destinada ao Entrepósito Hortifrutigranjeiro, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro acima descrito encerra uma área de 1.593,87 metros quadrados.

Parágrafo único - O imóvel referido neste artigo fica transferido da classe de bens públicos de uso comum para a classe de bens dominiais e será utilizado pela entidade beneficiada para construção de prédio destinado a abrigar a sua sede.

Art. 2º - Fica estipulado o prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da entrada em vigor desta lei, para lavratura da escritura respectiva.

Art. 3º - A entidade beneficiada se comprometerá, no instrumento a ser lavrado a:

I - iniciar as obras necessárias no prazo de 02 (dois) anos e concluir-las no prazo de 02 (dois) anos, ambos os prazos



contados da data da lavratura do instrumento de concessão de - direito real de uso;

II - não dar ao imóvel finalidade diversa da estatuída na presente lei.

Parágrafo único - A inobservância das condições fixadas neste artigo, acarretará a invalidação do contrato de concessão de direito real de uso, com a retrocessão do imóvel ao patrimônio municipal, acrescido das eventuais benfeitorias que nele tenham sido realizadas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 4º - Findo o prazo de concessão, o imóvel retornará ao patrimônio municipal, com as benfeitorias ou acessões nele introduzidas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 5º - Fica dispensada a concorrência tendo em vista o relevante interesse público.

Art. 6º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL.

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

(MÁRIA APARECIDA RODRIGUES MAZZOLA)
Secretaria Municipal de Negócios
Jurídicos

mabp

Avenido

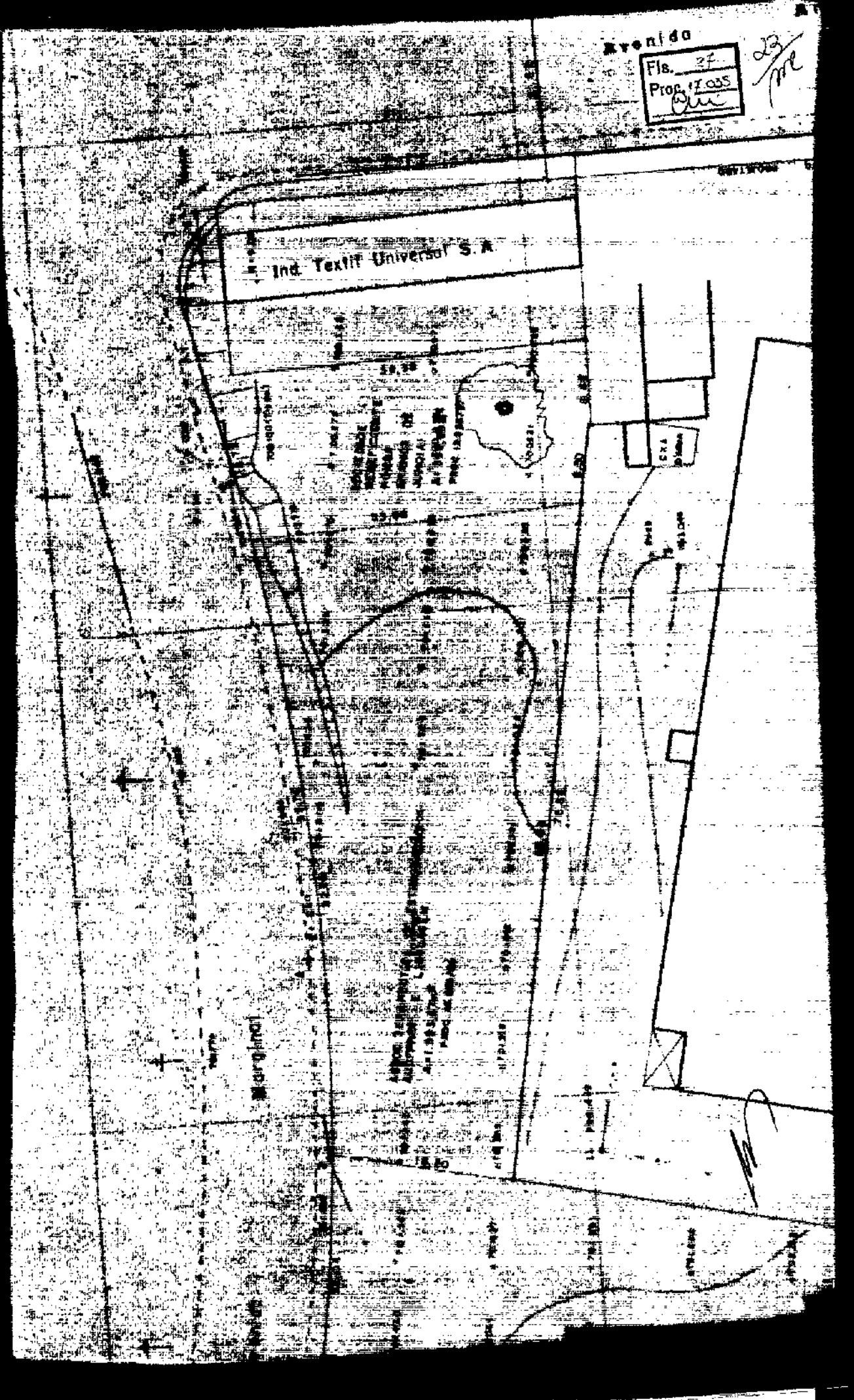
Fls. 37

Prop. Z.005

Ori

DB
me

Ind. Textil Universal S.A.



LEI N.º 3265 DE 31 DE OUTUBRO DE 1988

Reclassifica e autoriza concessão, à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem — ATEAL, do direito real de uso de área pública situada na Avenida Antonio Frederico Ozanan (Jardim Brasil).

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 25 de outubro de 1988, PROMULGA a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Município autorizado a outorgar à Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem — ATEAL concessão de direito real de uso, gratuita e pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, da área de terreno abaixo descrita, pertencentes ao patrimônio municipal, localizada à Avenida Antonio Frederico Ozanan, caracterizada na planta anexa que, devidamente rubricada, fica fazendo parte integrante da presente lei, inicia no alinhamento da Av. Antonio Frederico Ozanán, junto à divisa com o remanescente da área destinada ao Entreponto Hortifrutigranjeiro (Panelão) e segue 82,98 metros pelo alinhamento da referida avenida; deflete à direita e segue 28,05 metros em reta, confrontando com o remanescente da área; deflete à direita e segue 68,56 metros em reta, confrontando com Indústria Têxtil Universal S.A.; deflete à direita e segue 18,20 metros em reta, confrontando com o remanescente da área destinada ao Entreponto Hortifrutigranjeiro, até o ponto inicial desta descrição. O perímetro acima descrito encerra uma área de 1.593,87 metros quadrados.

Parágrafo único — O imóvel referido neste artigo fica transferido da classe de bens públicos de uso comum para classe de bens dominiais e será utilizado pela entidade beneficiada para construção de prédio destinado a abrigar a sua sede.

Art. 2.º — Fica estipulado o prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data de entrada em vigor desta lei, para lavratura da escritura respectiva.

Art. 3.º — A entidade beneficiada se comprometerá, no instrumento a ser lavrado a:

I — iniciar as obras necessárias no prazo de 02 (dois) anos e concluir-las no prazo de 02 (dois) anos, ambos os prazos contados da data da lavratura do instrumento de concessão de direito real de uso;

II — não dar ao imóvel finalidade diversa da estatuída na presente lei.

Parágrafo único — A incobservância das condições fixadas neste artigo, acarretará a invalidação do contrato de concessão de direito real de uso, com a retrocessão do imóvel ao patrimônio municipal, acrescido das eventuais benfeitorias que nele tenham sido realizadas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 4.º — Findo o prazo de concessão, o imóvel retornará ao patrimônio municipal, com as benfeitorias ou ações nele introduzidas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 5.º — Fica dispensada a concorrência tendo em vista o relevante interesse público.

Art. 6.º — As despesas decorrentes de execução desta lei correrão por conta da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem — ATEAL.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(ANDRÉ BENASSI)
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

(MARIA AP. RODRIGUES MAZZOLA)
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos

Projeto de lei n.º 4.746 Autuado em 07/10/88 Diretor @Manfred
Comissões CJR - CEFO - COSP - COSHES. Quorum 2/3

Juntadas fls. 01/10. 24.10.88 @der. fls. 14/28-0712.88 @der

Observações